



UMA PUBLICAÇÃO DA DIREÇÃO GERAL DE MISSÕES ESTRANGEIRAS DA IGREJA PENTECOSTAL UNIDA INTERNACIONAL

NENHUM CUSTO É DEMASIADO ALTO

Recentemente, co-presidi o Conselho Global Executivo com o nosso superintendente geral. Os delegados eleitos de nível superior, de cada uma das sete regiões do mundo, reuniram-se em Buenos Aires, Argentina. O irmão Haney lembrou-nos que temos de pagar o preço do reavivamento. Ele chamou-nos de volta à pregação e ao caminho da cruz. A abnegação é o caminho para o coração deste mundo. Ele contou a história de um menino comunista, de pé em uma esquina, com a roupa esfarrapada, propagando o comunismo. Alguém passou por ele e disse: “Você está pagando um grande preço pelo comunismo!” O menino respondeu: “Quando você está mudando o mundo, nenhum preço é demasiado grande.”

Depois, o irmão Haney nos disse: “Não viva nem mais um dia sem um sonho.” Ele pediu que cada um de nós adotasse uma atitude de quem tem dez anos pela frente. Imagine, disse ele, que no fim desse tempo a trombeta soar. Então, ele perguntou: “Como viveríamos esses dez anos? Qual seria a nossa visão? O que faríamos?” E terminou com um pensamento solene: “a realidade é que podemos ter menos que dez anos. Impacto global é o mínimo que podemos fazer!” A mensagem de irmão Haney seguramente conseguiu levar-nos a pensar... e a agir.

Examinando sua vida, Paulo escreveu: “Quanto a mim, a minha vida já foi derramada como uma oferta para Deus. O momento da minha morte está próximo. Combati o bom

combate, terminei a carreira e permaneci fiel” (2 Timóteo 4:6-7, NLT – tradução livre).

Há muitas coisas que podemos aprender sobre vida e ministério, a partir destes dois versos. Mencionarei duas.

A VIDA É UMA OFERTA PARA DEUS

Paulo olhava para a vida como um sacrifício para Deus. Ele não pensava no sucesso em termos do que alguém pode ganhar, mas do que alguém pode dar.

“Tenho sido um exemplo constante de como vocês podem ajudar os pobres trabalhando muito. Vocês devem lembrar as palavras do Senhor Jesus: “É mais abençoado dar do que receber” (Atos 20:35, NLT - tradução livre).

“E, portanto, queridos irmãos, suplico a vocês que dêem seus corpos a Deus. Façamos deles um sacrifício vivo e santo – do tipo que Ele aceita. Pensando no que Ele fez por vós, isto é pedir muito? Não copieis o comportamento e costumes deste mundo, mas deixai que Deus vos transforme em novas pessoas, mudando a vossa maneira de pensar. Então sabereis o que Deus quer que façais, e sabereis quão boa, agradável e perfeita realmente é a Sua vontade” (Romanos 12:1-2, NT - tradução livre).

No ministério e no caminhar cristãos, temos problemas. Deus nunca nos prometeu uma vida livre de problemas (Gênesis 35:10; Salmos 18:32-34). Problemas são oportunidades de crescimento. Eles purificam

nosso caráter; constroem nossa confiança em Deus; operam para o nosso bem (Romanos 8:28); fortalecem a nossa perseverança (Romanos 5:3-5); e desenvolvem nossa sensibilidade para com outros que estejam enfrentando problemas (2 Coríntios 1:3-7). Alguns vêm para Deus, pensando que assim escaparão dos problemas. Deus não prometeu isto, mas Ele dá forças para atravessarmos os sofrimentos. O teste de nossa fé desenvolve a paciência e nos torna fortes (Tiago 1:2).

A VIDA É CURTA

Jó perguntou: “Não são poucos os meus dias?” (Jó 10:20). Ele responde sua própria pergunta: “O homem, nascido da mulher, é de bem poucos dias e cheios de inquietação.” A vida é descrita de várias maneiras através das Escrituras: águas derramadas no chão (2 Samuel 14:14); uma peregrinação (Gênesis 47:9); um passo entre a vida e a morte (1 Samuel 20:3); uma sombra (1 Crônicas 29:15); mais veloz do que as lançadeiras de um tecelão (Jó 7:6); como o vento (Jó 7:7); como a erva que cresce de madrugada e à tardinha é cortada e seca (Salmos 90:5-6); um vapor que aparece por um pouco e logo se desvanece (Tiago 4:14).

“Senhor, faze-me lembrar quão breve será o meu tempo na terra. Lembra-me que os meus dias são contados e que a minha vida se esvai. Minha vida não é maior do que a largura da minha mão. Uma vida inteira é apenas um momento para ti; a existência humana não é mais do que um suspiro.” Nós somos apenas sombras que se movem, e toda a nossa correria termina em nada. Nós amontoamos riquezas que outros desfrutam” (Salmos 39:4-6, *NLT – tradução livre*).

A VIDA TEM UM PROPÓSITO

Não estamos aqui por acidente. Deus nos tem aqui por um propósito—para um propósito. Ele tem um plano para nossas vidas. Nós terminamos a carreira e ganhamos o prêmio,

quando corremos de acordo com o plano de Deus.

“Muitos são os planos no coração do homem, mas o propósito do Senhor prevalece” (Provérbios 19:21, *NVI*).

A Bíblia está repleta de histórias de homens e mulheres vitoriosos que seguiram o propósito de Deus.

Considere o testemunho do rei Davi. “Tendo, pois, Davi servido ao propósito de Deus em sua geração, adormeceu.” (Atos 13:36, *NVI*).

Jesus veio para a terra para um propósito — com um plano. No Getsêmani, Ele pôde dizer: “Eu te glorifiquei na terra, completando a obra que me deste para fazer” (João 17:4-5, *NVI*). Horas mais tarde, na cruz, Jesus disse: “Está consumado.” Com isso, curvou a cabeça e entregou seu espírito” (João 19:30, *NVI*).

Paulo decidiu que ia seguir em direção à marca, completar a corrida e ganhar o prêmio. (Filipenses 3:14). Cedo no seu ministério, ele proclamou: “Assim, corro direto para o alvo, com um propósito em cada passo” (1 Coríntios 9:26, *NLT – tradução livre*).

Sua vida terminou com este epitáfio: “Combati o bom combate, terminei a carreira, guardei a fé” (2 Timóteo 4:7). Paulo tinha estabelecido sua meta anos antes e definiu sua jornada naquela direção. Kenneth Boa, em *Conformed to His Image (Conforme Sua Imagem)*, sugere que façamos duas perguntas:

- Aonde quero que a minha vida chegue, e por quê?
- No fim de minha jornada na terra, o que eu desejo ver ao olhar para trás?

Ele diz: “Da perspectiva bíblica, a questão real não é o que deixaremos para trás (a resposta para isto é sempre a mesma—deixamos tudo para trás) mas o que estou enviando para a frente (Mateus 6:20).”

As decisões de hoje determinam o destino de amanhã. No fim do meu ministério, eu quero que o meu testemunho seja: “Eu lutei por muito tempo e arduamente por meu Senhor, e, através de toda essa luta, eu tenho-me conservado verdadeiro para com ele. Agora, chegou o tempo de parar de lutar e descansar” (2 Timóteo 4:7, *TLB - tradução livre*).

Suas palavras para mim serão: “Bem está, servo bom e fiel...Entra no gozo do teu Senhor” (Mateus 25:23). Nenhum custo é demasiado alto para se receber tal recompensa eterna.